

Relação entre habilidades visoatencional e erros em leitura de escolares de 3º ano com risco para dislexia do desenvolvimento

Ana Karolina Silva Deolindo, Giseli Donadon Germano, Campus Marília, FFC, Fonoaudiologia, ana.deolindo@unesp.br, giseli.germano@unesp.br, bolsa CNPq.
Palavras Chave: Avaliação Educacional, Dislexia, Atenção visual

Introdução

A leitura de uma palavra pode ser realizada a partir de duas rotas, sendo a fonológica (rota fonológica) e outra ligada ao processamento visual direto (rota lexical)¹, e que a capacidade visoatencional se influencia o desempenho de leitura².

Objetivo

Relacionar as habilidades visoatencional e erros em leitura de escolares de 3º ano do Ensino Fundamental I (EFI) com risco para dislexia do desenvolvimento.

Material e Métodos

Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (número do parecer 3.202.014). Participaram 25 escolares (7 – 9:11 anos, meses), do 3º ano (EFI), considerados de risco para dislexia, com base nos critérios descritos na literatura³⁻¹. Procedimentos: 1) Leitura de lista de palavras¹, seguindo critérios de frequência (alta – AF; baixa BF), regras de decodificação do Português Brasileiro⁴, e a intervalo visoatencional²; 2) Visual attentional span tasks (VAS)¹, sendo global e parcial.

Resultados e Discussão

Os resultados foram analisados estatisticamente (SPSS), sendo realizada a análise de correlação de Spearman, considerando $p < 0.05$, entre erros de leitura de palavras de AF e de BF (Tabela 1) e VAS.

Tabela 1. Relação entre erros e VAS para palavras de AF e BF

AF	Tipo de erro	VAS Global	VAS Parcial	VAS Global e Parcial
	Erro EO	branco,	homem, princesa	
	Erro EA	cara		
	Erro S	cabeça, flor, onça, pedra,		
	Erro P	tempo, terra, verdade	chão	
	Erro ES		Terra	
BF	Erro EO		armação, cascalho,	ordinal

		craveiro, feitor, turvo	
Erro EA		clipe	avelã
Erro S			
Erro P	arraial, brandão, linear, vigor		
Erro ES	brandão	cabresto, craveiro, gaspa, quizumba	

Legenda: EO- erro de omissão; EA- erro de adição; ES- erro de substituição; EV- erro visual; T- tonicidade; LIP- léxico de input visual; S- silabado; P- pulou

De acordo com a tabela 1, foi observado que houve maior relação entre os erros de palavras de AF e VAS global (rota lexical), enquanto para BF, houve maior relação para parcial. Esses achados sugerem que houve um efeito de lexicalidade e regularidade. Os escolares não apresentam a formação do léxico na memória de longo prazo para palavras de BF, sendo que precisam recorrer a mecanismos de conversão grafema-fonema (rota fonológica)¹. Tais achados sugerem impacto de rotas fonológicas e visuais, relacionados ao perfil de dislexia mista.

Conclusão

Houve relação entre erros de leitura, lexicalidade e frequência, com impacto de rotas fonológicas e visuais, sugerindo risco para a dislexia mista.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq - Processo: 432880/2018-6) e PIBIC/ CNPq.

Referências

- GERMANO, G. D. Caracterização e identificação do perfil de leitura de escolares com dislexia do desenvolvimento dos subtipos visual, fonológico e misto. 2022. Relatório de pesquisa/ CNPq - Processo: 432880/2018-6, p. 60. 2022.
- BOSSE, M. L.; TAINTURIER, M. J.; VALDOIS, S. Developmental dyslexia: The visual attention span deficit hypothesis. *Cognition*, v. 104, n. 2, p. 198-230, 2007.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5)*. American Psychiatric. Pub, 2013.
- SCLIAR-CABRAL, L. *Princípios do sistema alfabético do português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2003.